

## Editorial

O Centro de Estudos do Pragmatismo da PUC-SP, que realiza este ano o 10º Encontro Internacional sobre Pragmatismo, vem somando conquistas ano após ano. A COGNITIO-ESTUDOS: Revista Eletrônica de Filosofia é parte deste processo.

A publicação recebeu este ano a classificação Qualis B/Nacional da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) nas áreas de Educação, Filosofia/Teologia e Letras/Linguística, o que, mais uma vez, atesta sua qualidade e a evidencia entre os periódicos de filosofia no país. Também merece destaque o crescente número de pesquisadores, brasileiros e estrangeiros, que apresentam comunicações nos encontros e submetem seus trabalhos para publicação na revista. Em 2006, no 9º Encontro, foram 31 comunicações contra 45 este ano (aumento de 15%), o que demonstra o prestígio do grupo, adquirido com esforço e dedicação.

O presente número traz sete artigos inéditos (sendo dois bilíngües), um artigo de revisão e uma tradução. Em "Raciocínio Matemático e Criação Poiética em Peirce", Daniel Campos (Brooklyn College - City University of New York - EUA) trata do original conceito peirciano de matemática, definida como ciência necessária e, ao mesmo tempo, hipotética, investigando os fundamentos poéticos da matemática em Peirce.

Peirce também é objeto de estudo de Daniel Brunson (The Pennsylvania State University - USA), que em "Memory and Peirce's Pragmatism" analisa o papel da memória no pragmatismo e sinequismo, e de Kátia Camelo Pessoa e Gustavo Melazi Girardi (Unesp - Marília), em "Antecipação e Abdução", que detalham aspectos da obra de Andre De Tienne, um dos mais renomados especialistas na obra do filósofo norte-americano.

Luís Malta Louceiro (PUC-SP), integrante do Centro de Estudos do Pragmatismo, resgata as fontes místicas orientais e ocidentais do pragmatismo clássico em "'As Variedades da Experiência Religiosa' de William James Revisitada". É dele também a tradução do texto de Claudine Tiercelin (University Paris XII - Créteil, França), "A Importância dos Medievais na Constituição da Semiótica e a Teoria dos Signos de

Charles Sanders Peirce", a respeito da leitura que Peirce faz dos medievais, com ênfase para o pensamento escolástico no campo dos estudos de linguagem, o que vai influenciar suas próprias idéias a respeito do tema.

A revista traz ainda produções de filosofia moderna e contemporânea, como em "A Poética como Pensamento da Sensação", de Rodrigo Fonseca e Rodrigues (FCH/FUMEC - BH), sobre o pensamento de Deleuze/Guattari; e, em "O Indeterminado e a Categoria do Provável: uma leitura dos milagres no pensamento de Blaise Pascal", Imaculada Conceição Manhães Marins (IFCS-UFRJ/ SME-RJ) aproxima o conceito de milagre em Pascal e Hume para pensar o indeterminado entre a fé e a razão científica.

Fechando o volume, o artigo "Bioética e Desenvolvimento: a construção de um novo paradigma estético em face dos avanços da sociedade tecnocientífica", de Geovane Machado Alves (Unisinos), debate os problemas de se fundamentar uma ética frente aos dilemas impostos pela sociedade tecnológica.

Esperamos assim, além de contribuir para os estudos em pragmatismo clássico e contemporâneo, atender a reflexões instigantes de pesquisadores de cursos de pós-graduação no país.

**José Renato Salatiel**  
Comissão Editorial